

eP2276**Avaliação do estado nutricional em crianças e adolescentes com câncer: comparação entre o método objetivo e a avaliação nutricional subjetiva global - resultados parciais**

Laura de Carvalho Bastos Domingues, Kellen Benites Nemetz, Luciane Beitler da Cruz, Lauro José Gregianin - HCPA

Introdução: O estado nutricional de crianças e adolescentes com câncer pode ser afetado pela doença e terapia antineoplásica. Atualmente, as medidas antropométricas são consideradas padrão ouro para avaliação do estado nutricional (EN) em pediatria. Em 1987, Detsky e cols propuseram a Avaliação Subjetiva Global (ASG), composta por questões subjetivas e exame físico. Em 2007, Secker & Jeejeebhoy validaram a ASG para crianças e adolescentes canadenses. O instrumento foi denominado Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG), foi traduzido para a língua portuguesa e validado para uma população pediátrica brasileira internada em um hospital geral. Objetivo: Comparar os indicadores objetivos com a ANSG em crianças e adolescentes com câncer. Métodos: Estudo transversal, realizado em três hospitais de Porto Alegre, com crianças e adolescentes ao diagnóstico de câncer com idades entre 30 dias e 18 anos. Para a avaliação objetiva, foi realizada coleta de peso, estatura, perímetria e dobras cutâneas do braço e subescapular. Para classificação dos indicadores peso para idade, estatura para idade, peso para estatura e índice de massa corporal para idade foram utilizados os pontos de corte do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (2011). Para a avaliação subjetiva foi aplicado o instrumento ANSG. Os resultados da classificação do EN foram descritos em frequência relativa e a correlação entre os métodos foi avaliada pelo coeficiente de Kendall, considerando a significância estatística de $p < 0,05$. Resultados: Foram avaliados 37 pacientes, 24 do sexo masculino. O diagnóstico prevalente foi Leucemia Linfóide Aguda (24%). Na avaliação nutricional objetiva, encontramos: 59,5% eutróficos, 13,5% com sobrepeso, 10,8% obesos, 8,1% com risco para sobrepeso e 8,1% desnutridos. Através da ANSG, 51,4% estavam bem nutridos, 35,1% moderadamente desnutridos e 13,5% gravemente desnutridos. Encontrou-se correlação significativa entre a classificação do EN da ANSG com os parâmetros objetivos P/I ($\tau\text{-}b = -0,47$; $p = 0,010$) e IMC/I ($\tau\text{-}b = -0,31$; $p = 0,032$). Conclusão: Através dos dados objetivos encontramos mais crianças e adolescentes eutróficos enquanto que a ANSG mostrou mais pacientes em risco nutricional. O coeficiente de correlação mostrou associação entre a ANSG e os parâmetros de P/I e IMC/I. Apesar dos resultados parciais, este instrumento pode ser considerado como uma alternativa para avaliação do EN de crianças e adolescentes com câncer. Palavras-chaves: avaliação nutricional, neoplasias, pediatria